

262 PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS DE Toxoplasma gondii EM COELHOS DE LABORATÓRIO E DE PEQUENAS CRIAÇÕES. Flávio Antônio Pacheco de Araújo, Nilton Rogério Santos da Silva, Eunice Leonora Chaplin, Patrícia Cristina Appollo, Ienita de Cássia Moura. (Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Toxoplasma gondii é o agente causador de uma das zoonoses mais difundidas no mundo. Calcula-se que ao redor de um terço ou mais da população mundial possua anticorpos para o parasito. Este protozoário tem a capacidade de infectar todas as espécies de mamíferos, algumas espécies de aves e mesmo répteis. A ocorrência de toxoplasmose em coelhos e outros animais domésticos e selvagens é esporádica e cosmopolita. Este coccídio já foi isolado a partir da lebre e coelhos em diversas regiões do mundo, assim como foi demonstrado haver uma correlação positiva entre manipular carne de coelhos e prevalência de anticorpos. A criação de coelhos vem adquirindo crescente importância na produção de proteína alternativa, de pele, tapetes, assim sendo procurou-se através deste trabalho determinar o real papel desempenhado por esta espécie na cadeia epidemiológica da toxoplasmose. Para tanto utilizou-se a Reação de hemaglutinação indireta (HAI) para detectar a presença de anticorpos específicos em animais de pequenas criações e de laboratório. Os resultados obtidos, até o momento, revelam uma prevalência de 3% nos animais de consumo e não se detectam reagentes nas amostras de laboratório. Esses números nos indicam que na região estudada o coelho desempenha um papel de menor importância na epidemiologia da zoonose. (PROPESP/FAPERGS).